

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 do Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 28 de outubro de 1956

N. 263

EVANGELHO

(Mt. 9, 18-26):

Naquele tempo, falando Jesus ao povo, aproximou-se dele um dos chefes, e adorava-o, dizendo: Senhor, minha filha acaba de morrer; mas vem, põe as mãos sobre ela, e viverá. E Jesus, levantando-se, seguiu-o com os seus discípulos. E eis que uma mulher, que havia doze anos, sofria dum fluxo de sangue, chegou-se a ele por detrás e tocou-lhe a orla do vestido, dizendo consigo mesma: Se eu lhe tocar sequer o vestido, serei curada. E Jesus, voltando-se, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te salvou. E desde aquela hora, a mulher ficou sã.— Havendo Jesus chegado à casa do chefe, e vendo os tocadores de flauta em um bando de gente em alarido, disse: Retirai-vos; porque a menina não está morta, mas dorme. E zombavam dele tendo pois saído o povo, entrou Jesus, e a tomou pela mão. E a menina levantou-se. E correu esta fama por toda aquela terra.

Reflexões

A ressurreição da filha de Jairo.
Uma menina de doze anos morre! É necessária a intervenção de Jesus para que recupere a vida!

O fato físico narrado no Evangelho é imagem de um fato moral. A morte moral das crianças é um fato de todos os dias... Tudo concorre para essa morte: os maus exemplos dos pais... os maus conselhos... o teatro... o cinema... a revista... o baile... A criança peca mortalmente... habita-se no pecado... perde o temor de Deus... abandona a religião... os atos de piedade... está morta! Para lhe restituir a vida sobrenatural, o fervor, a pureza... aos pais só lhes resta um meio: é levá-la a Jesus... Conselhos, exortações, pedidos, ameaças... são inúteis, quando a criança não possui o princípio de vida: a graça... o contacto com Jesus... a oração...

Diz o Evangelho que Jesus, entrando na casa, tomou o cadáver pela mão. A piedade que

ressuscita mortos não é a piedade superficial... O pecador ressurge do seu pecado, quando está realmente nas mãos do Salvador, pela firme convicção... pelo fervor da caridade... pelo horror ao pecado... Muitas almas continuam mortas, porque a sua religião se limita a exterioridades... a devoção... a superstição... Jesus não as tem pelas mãos... A causa desta religião falsa é o mau exemplo dos pais; não dão aos filhos exemplo de piedade, ou os amoldam à falsa piedade que pode estar e, em geral, está unida a uma vida pecaminosa.

Bem avisado andou Jairo recorrendo a Jesus: Bem avisados andarão os pais que, para garantirem a vida moral dos filhos, recorrem à religião... É melhor prevenir o mal do que curá-lo. Zelem os pais pela educação religiosa dos filhos... dêles afastem tudo o que lhes pode dar a morte, para não chegarem ao extremo de pedirem um milagre para a ressurreição de um morto.

Semana da criança em Propriá

Brilhantes comemorações—Eficiente trabalho—O SESP a serviço da saúde do povo

De 10 a 17 do corrente foi brilhantemente comemorada entre nós a Semana da Criança, patrocinada pelo SESP e com a valiosa cooperação do Rotary Club Propriá—Colégio, o comércio, a indústria e todas as classes sociais.

Entre as comemorações, pela sua significação pelo seu espírito de fraternidade, destacou-se, sem dúvida, a solenidade efetuada no Domingo, 14, na sede do «12 Tennis Club», desta cidade. As 8 horas daquele dia, presente o Exmo. Prefeito do Município, o Revmo. Vigário Geral, autoridades outras, altos funcionários do SESP, e representantes de diversas associações, sob os auspícios do hino nacional executado pela Filarmônica Santo Antônio, procedeu-se o hasteamento da bandeira, tendo prestado as continências de estilo o garboso Tiro de Guerra 141, desta cidade.

Logo após, no salão nobre, tem lugar uma sessão solene. Autoridades civis, e militares, representantes Rotary, Associação Comercial de Propriá, do Grêmio Cultural e Literário Mons. Soares, 12 Tennis Club, Hospital S. Vicente de Paulo, classe médica, e imprensa, tomam assento na Mesa e tem início a solenidade. Numerosas famílias enchem as dependências do club. Abre os trabalhos o Exmo. Prefeito em exercício Sr. Wolney Leal de Melo, que diz do motivo daquela festa, para em seguida se congratular com o SESP em seu nome e na Municipalidade pela organização e brilhantismo da mesma. Com a palavra o Exmo. e Revmo. Vigário Geral Mons. José Curvelo Soares, faz brilhante eaudação do SESP pela realização daquela solenidade, salientando, com justiça, o seu papel em

Evocando Dom José

ANTÔNIO CONDE DIAS

Trinta e um de outubro é efemérida de tristíssima significação para a vida sócio-religiosa de Sergipe, porque assinala acontecimento que profundamente enlutou a família criada de nossa terra. Faz naquela data oito anos que desapareceu da comunhão dos vivos aquele que foi o primeiro Bispo da Diocese de Aracaju, o saudoso e sempre querido Dom José Tomaz Gomes da Silva, hora do Episcopado, varão de adamantinas virtudes sacerdotais. Ainda é cedo para se avaliar, nas justas e verdadeiras proporções, o sentido real da obra de Dom José à frente da Diocese ao seu zelo confiado; o tempo, juiz severo e infalível, encarregar-se-á de lhe proclamar a cópia de serviços consagrados a Sergipe e à sua gente, serviços que se evidenciaram na nobreza e dignidade de seus méritos pessoais e de sua capacidade construtiva.

Em tudo a humildade lhe era ornamento e a modéstia, precioso apanágio; todas as realizações do seu governo episcopal orientaram-se, inflexivelmente, no sentido do bem comum, tinham por escopos preciosos a maior glória de Deus, a salvação das almas imortais, o triunfo da Igreja Militar. Semeava sempre rosas de amor e açucenas de bondade onde a impiedade e a discórdia faziam campo de ação.

Desfraldou a signa gloriosa do Coração de Jesus nas torres brancas dos templos, «nas escolas, nas léis e no lar.» Em nome da moral cristã e do primado da caridade evangélica ditou todos os atos de sua vida pública e privada. Do confissãoário fez ponto de especial atração e convergência. Salvar almas e arrebanhar corações para o Cristo-eis seu mais belo e nobre ideal de apostolado. Alimentava-se cotidianamente da seiva exuberante da fé; vivia com fervor e intensidade a vida eucarística que robustece e vivifica as almas.

Em síntese, era Dom José um bom e um justo. E que significa a morte de um bom e um justo não glorioso renascer para vida eterna, e retorno feliz ao seio amantíssimo de Deus? De São Francisco colhemos estes lapidares conceitos: «O que levamos para o céu é o que damos aos pobres e aos enfermos.» Não menos expressivo é o dizer do Apóstolo das Gentes: «A caridade, vínculo de perfeição, é tendência e imperativo das almas eleitas; é a melhor das virtudes.» Pobres de bens materiais, mas excessivamente rico de predicados morais, levou Dom José para a Celestial Jerusalém os mais preciosos passaportes que adquirir se possam: humildade de coração, espírito de caridade, bondade de espírito. Pelo passar de mais um aniversário de passamento de Dom José—elevemos aos céus uma prece especial pelo eterno descanso do seu espírito.

É dever de todos os católicos assistir a Santa Missa aos domingos e dias Santificados.

manter o melhor possível o nosso estado sanitário num trabalho constante, silencioso, mas de grande eficiência e utilidade. Só mais adiante, frisa o ilustre orador, se terá conhecimento da grande batalha que vem travando tão benfazeja instituição em bem da saúde do povo. Outros oradores se seguiram: Araby Cabral em nome do 12 Tennis Club, o almirante Vanildo Guimarães em nome do Tiro de Guerra 141, a Dra. Maria Conceição do corpo médico do SESP, ambos referindo-se a festa das crianças e apresentando suas felicitações. Ainda falou o Dr. Octávio Martins Penalva que pronunciou magnífica e oportuna oração sobre a criança e os deveres das mães. Encerrando a sessão usou da palavra o Dr. Altamiro Saraiva, Chefe do Posto Médico do SESP e o principal organizador da Semana da Criança. O Dr. Saraiva agradecendo a presença dos presentes, a cooperação que recebeu das autoridades, do Rotary, comércio e indústria, faz um ligeiro retrospecto das atividades do SESP, principalmente no setor de proteção à infância. Passou em seguida a distribuição dos prêmios às crianças primárias colocadas na classificação do Dispensário de Higiene Infantil do SESP, assim discriminadas.

Cont. na 1.ª pag.

O Banco do Comércio e Indústria de Sergipe inaugura suas novas instalações

Acontecimento de maior relevância social e comercial registrou-se nesta cidade, na sexta-feira, 19 do corrente. Naquele dia, às 10 horas, eram inauguradas, solenemente, as novas instalações do Banco Comércio e Indústria de Sergipe. Filial desta cidade, um dos estabelecimentos de crédito de grande prestígio e conceito entre nós. O ato contou com presença do Exmo. Sr. Prefeito em exercício Sr. Wolney Leal de Melo, do Exmo. Rvdmo. Vigário Geral Mons. José Curvelo Soares do Exmo. Deputado Federal Walter Franco, Presidente do Banco, além de numerosas figuras da nossa vida financeira, industrial, comercial e agrícola.

Banheu as instalações do novo prédio, o Exmo. e Rvdmo. Vigário Geral Mons. José Soares, que proferiu magnífica oração alusiva ao ato para ressaltar em seguida o papel

do Banco do Comércio e Indústria de Sergipe na nossa economia e o valioso e grandioso obra ora inaugurada que vêm enriquecer e embelezar nossa cidade. Ainda usaram da palavra sobre o grato acontecimento os Srs. Dr. Josias Ferreira Nunes, Antônio Fernandes Campos e Dep. Federal Walter do Prado Franco, Wolney Leal de Melo e José Fontes.

O prédio do Banco do Comércio e Indústria de Sergipe, situado na Avenida Augusto Maynard, nesta cidade, possui dois pavimentos e é construído em linhas sóbrias, elegantes e modernas. A Diretoria do Banco do Comércio e Indústria de Sergipe e em particular ao seu dedicado e esforçado Gerente, Sr. Antonio Fernandes Campos mandamos por tão significativo motivo, as nossas felicitações a par dos nossos melhores desejos de contínuo progresso.

Bilhete ao Leitor

«Questão de Raças»

A coisa se passa, mais ou menos, assim: o sujeito procura um lugar para ir à noite. Não encontra e fica por conta do trombo. Pensa no que fazer para encher a hora de folga. Na há. Então o cara faz uma incursão à magérrima biblioteca e spanha um volume qualquer para ler um pouco. Agarra-se em «Black Boy» de Richard Wright. E vai lendo. Lenho sem saber porque, pois não está interessado na leitura. Para encher o tempo. De repente, lá pela décima página, o cara esbugalha os olhos e começa a ler com o coração e tudo. Não quer mais se despregar do livro. Passa a hora de jantar, de dormir. O sono não vem. Só a vontade de ler até a última página persiste. Onde a razão que prende a gente a esse livro simples, escrito em linguagem crua, fria e grosselra de negro americano? É que o livro focaliza o inferno em que viveram os negros americanos no primeiro quartel do século, com toda a cruza de que é capaz um escritor vigoroso e do quilate de Richard Wright que, para esclarecimento do leitor, é preto e, em «Black Boy», nos conta a sua vida atribulada. Se o cara não é forte, sente nos olhos uma comichão.

II—No outro dia, o cara procura um lugar para ir, etc. etc. Não tem o que fazer. Nova viagem à parca biblioteca. Dessa vez, ele se encontra com «Earth and High Heaven» de Gkethalya Graham. Nesse livro, a ação se desenrola no Canadá e a autora, com muita classe, estuda a posição esquerda dos judeus entre os franco canadenses católicos e os anglo-canadenses protestantes. É a outra face da moeda das raças. Nos Estados Unidos, os negros humilhados, escorraçados, pisados, batidos, subordinados às leis Jim Crow (Lei anti-negras, de discriminação

Cont. na 1.ª pag.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio—Ataíças.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO PLICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9

Propriá — Sergipe

Relação dos alunos do 4º Ano primário do Ginásio Diocesano de Propriá no mês de setembro

Lugar	Faltas	Conjunto
1º—Rosildo Nunes	1	94
2º—Anônio Santana Pinheiro		91
3º—João Bispo Oliveira		90
4º—Raimundo Santos Cruz		90
5º—João Batista Santos		88
6º—Antônio Nascimento Sobrinho	1	88
7º—Anteógenes Machado		87
8º—Paulo Sousa Cardoso	3	87
9º—José Sales		87
10º—Juraci Feitosa Santos	1	86
11º—Hunaldo Silveira Rocha	1	86
12º—João Evangelista dos Santos	5	85
13º—Marcos Antônio Mélo	6	84
14º—Hugo Silveira Rocha	2	84
15º—Carlos Alberto Silva		83
16º—Francisco Dantas Guimarães	5	83
17º—José Alves Freitas	1	81
18º—Antônio Vieira Silva	1	81
19º—Manoel Leite Almeida		79
20º—Manoel Messias Hora Guimarães		78
21º—Oswaldo Alves Aragão		77
22º—José Alves Santana	2	76
23º—Carlos Alberto Santana Dórea	1	75
24º—Hélio Santos Mecnas		73
25º—Gildo Petrucio Messias Torres		72
26º—Antônio Florisvaldo Filho		71
27º—Eudo Gomes Meneses		70
28º—Carlos Alfrêdo Medeiros		70
29º—José Augusto Santos		65
30º—Nivaldo Silva	3	65
31º—Altamiro Martins Britto	2	63
		59

Alunos que durante o mês de setembro mereceram prêmios de bom comportamento

- Oswaldo Alves Aragão
- Carlos Alberto Silva
- Eudo Gomes Meneses
- Rosildo Nunes
- José Sales
- Francisco Dantas Guimarães
- Paulo Sousa Cardoso
- Nivaldo Silva
- Manoel Messias Hora Guimarães
- Raimundo Santos Cruz

VENDEDOR DE PIROLITOS

(ARTUR GRIZ)

Pirulito a cem réis! É sabroso o! Nem o manjar do céu! Venha, fregês! Experimente o quanto ele é gostoso! É pra chupar-se vinte de uma vez...

Venha prová-lo! É bom, delicioso... Foi a mãezinha preta quem o fez! Tem mel de abelha, dá prazer dá gozo Ao paladar, eu juro pra vocês!

Era o pregão do garotinho pobre, No seu peene afã honesto e nobre, Noite e dia, nas ruas a gritar...

Para depois, levar a mãe pretinha, Já quase centenária (tão velhinha!) O ganho amargo para os sustentar...

PALMARES, Outubro de 1956

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio (Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 21 de Outubro, 4 Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Cactano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor cr\$ 50,00
Comum cr\$ 30,00
Número avulso cr\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Pera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2 PROPRIÁ — SERGIPE

GONÇALVES & CIA. LTDA.

Filiais de Propriá

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Vende-se

Vendem-se 2 sobrados a Praça João Fernandes de Brito, N.º 1, em frente ao S. Francisco. A quem interessar estão desocupados e expostos a visita. Tratar com a proprietária no mesmo local

CINEMA

Otimo para pequenas cidades do interior e notável para residências.

Marc. «Pillard» Suéca Funcionamento perfeito, estado conservado.

Preço de oportunidade Cr. \$ 6000,00

Ver na Av. Pedro Abreu de Lima 34.

PROPRIÁ — SERGIPE

VENDE-SE

Vende-se uma propriedade sítio em N.S. Lourdes constituída de um pasto natural com um tanque inclusive 3 casas sendo residência, comercial e Armazem ver e tratar com o proprietário, o Sr. Antônio Vieira Cruz.

Vende-se

Vende-se um sobrado situado à rua Marechal Floriano Peixoto, 16 A tratar no mesmo.

Leiam A Defesa

Máquina de sevar mandioca

Está exposta a venda uma máquina de sevar mandioca. Toda montada em rolamentos e com perfeito acabamento, com a capacidade de 10 cargas por hora, preço cr. \$ 50.000,00.

Para melhor informação pode procurar o proprietário Sr. Pedro Florencio Pereira à rua de Lorangeiras (antiga Vai-quem-quer) n.º 180,

Leiam A Defesa

I. TAVARES DE OLIVEIRA & ia.

Representações, consignações e colta própria

Importação e Exportação

USINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARAES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

Balancete da Receita e Despesa do Mês de setembro de 1956

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				Câmara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo	11.001,00		
Arrecadado do Imposto Predial	188.202,40			Pessoal Variável	400,00		11.401,00
Arrecadado de Indústria e Profissão	300,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Licenças Diversas	30.647,50			Pessoal Fixo - Subsídio do Prefeito	7.000,00		7.000,00
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	30.647,50		219.149,90	Secretaria			
b) Taxas				Pessoal Fixo	13.460,00		
Arrecadado de taxa sob. animais apreendidos				Pessoal Variável	833,20		
Arrecadado de Remoção de Lixo				Material de Consumo	778,00		
Arrecadado de Conservação de Calçamento				Despesas Diversas	20,00		15.091,20
RECEITA PATRIMONIAL				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Renda Imobiliária				Arrecadação e Fiscalização			
Arrecadado de Aluguéis, Estádias e Arrendamentos	2.430,80			Pessoal Fixo	18.100,00		
Arrecadado de alugueis do Mercado Municipal de pagamento antecipado cof. contrato	135.000,00			Despesas Diversas	2.180,00		20.280,00
Arrecadado do Depósito Municipal	1.408,00		138.838,80	Matadouro			
RECEITA INDUSTRIAL				Pessoal Fixo	1.100,00		
Serviços Urbanos				Pessoal Variável	833,20		
Renda da Usina Elétrica	8.897,00		8.897,00	Despesas Diversas	4.010,00		5.943,20
Renda do Balneário				Mercado			
RECEITAS DIVERSAS				Pessoal Fixo	1.100,00		
Renda do Mercado	4.534,00			Pessoal Variável	833,20		1.933,20
Renda da Feira	15.919,50			SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Renda do Matadouro	3.355,00		23.808,50	Segurança Pública			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Despesas Diversas	869,00		869,00
Cobrança da Dívida Ativa	12.473,90			SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
Multas Diversas	2.629,90		15.103,80	Subvenção à Guarda Noturna	1.200,00		
Receita Eventual				Subvenção ao América F C	500,00		
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA				Subvenção a Filarmônica Sto Antônio	2.000,00		3.700,00
Depósitos Diversos				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Leços sobre animais apreendidos				Instrução Pública			
Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica	158,10			Pessoal Fixo	20.480,00		
Movimento de Fundos				Despesas Diversas	600,00		21.080,00
Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A				Subvenções, Contribuições e Auxílios			
Depósitos com Juros	35.000,00		35.158,10	SAÚDE PÚBLICA			
Saldo domês de Agosto			440.956,10	Subvenção ao Hospital S. Vicente de Paulo	5.000,00		5.000,00
			126.605,20	Subvenção ao Ginásio N. S. das Graças	1.000,00		6.000,00
			567.561,30	Saneamento e Higiene			
				Pessoal Fixo	2.200,00		
				Despesas Diversas	516,00		2.716,00
				SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
				Usina Elétrica			
				Pessoal Fixo	8.800,00		
				Pessoal Variável	10.701,50		
				Material de Consumo	27.117,00		
				Despesas Diversas	1.095,90		47.714,40
				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
				Jardins Públicos			
				Pessoal Fixo	1.200,00		
				Pessoal Variável	4.017,20		
				Despesas Diversas	266,00		5.483,20
				Construção de Logradouros			
				Despesas Diversas			
				Serviços de Estradas			
				Pessoal Variável	2.390,00		2.390,00
				Limpeza Pública			
				Pessoal Variável	27.384,50		
				Material de Consumo	6.450,30		33.834,90
				Obras Novas			
				Pessoal Variável	686,00		686,00
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.666,40		1.666,40
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo	3.400,00		
				Cont à Ag. de Estatística	1.633,20		
				Diversas Conf tab n°	59.826,70		
				Despesas Eventuais	29.066,10		93.926,00
				Lei n° 6, de 20/7/56 Estrado Desp Despesas	400,00		
				Lei n° 6, de 20/7/56 Logradouros P Variável	23.526,60		
				Lei n° 6, de 20/7/56 Logradouros Desp Diversa	7.427,00		
				Lei n° 6, de 20/7/59 Limpeza Puplica D Diversa	700,00		
				Lei n° 4, de 19/7/56 Créd Especial M. Escolar	56.357,50		
				Lei n° 6, de 20/7/56 Secretaria M. de Consumo	1.120,00		
				Lei n° 6, de 20/7/56 Iluminação P. D. Diversas	7.109,00		
				Lei n° 14, de 20/8/56 Limp. Pub D. Diversas	3.019,00		
				Lei n° 16, de 14/9/56 Logradouros D. Diversas	16.755,00		
				Lei n° 22, de 26/9/56 Logradouros P. Variável	21.218,30		137.623,40
				DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
				Depósitos Diversos			
				Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica	291,30		291,30
				Restituições de Cauções			
				MOVIMENTO DE FUNDOS			
				Banco do Comércio e Indústria de Sergipe SA			
				Depósitos com Juros			
				Saldo para Outubro			419.632,10
Total Geral			517.394,20	Total Geral			117.929,20
							567.591,30

W. IREY (sal de Melo - Prefeito em exercício)

SEMANA DA CRIANÇA

Cont. da 1ª Página

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Dia 30—Ester, filha do sr. João Pereira da Silva e d. Maria da Silva; D. Celina Gonçalves, esposa do sr. Antônio Gonçalves; Alvaro Santana Filho, filho do sr. Alvaro Santana e d. Onília Santana.
Dia 31—D. Noêmia Barbosa Pôrto; Sr. Gildo Gonçalves; Roberto Hélcias Sá, filho do sr. João Sá e d. Herclia Hélcias Sá.
Dia 1º—Otilia Maria, filha do sr. Aloisio Leite Cabral e d. Elisete Cabral Aragão; Sarg. Decrécio Costa Valente.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
—DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 28 de outubro de 1956

Mais outras 300 crianças inscritas ou não no SESP receberam diversos presentes, constante de roupinhas, cobertores, sapatinhos, camisas, talcos, sabonetes, etc. Funcionários do SESP e figuras da nossa sociedade auxiliaram na distribuição desses presentes naquela festa, de alegria e sobretudo de alto espírito social cristão.

EFICIENTE TRABALHO

Numa sucinta reportagem não nos é possível dizer o notável trabalho do SESP no chamado Serviço de Assistência Médica Sanitária ao Infante. Não é somente na Semana da Criança que o SESP apresenta ao publico para dar uma pequena idéia do seu cuidado e proteção à criança. Mas é sobretudo, no passar de todas as semanas de um ano inteiro, que o seu trabalho ao longo ganha o merito e o valor que muita gente, infelizmente, ainda não conhece e muito pouco compreende. Sómente de Janeiro deste ano até o mês de Setembro, 1.989 foram atendidos no SESP, não só no ambulatório como em domicilio recebendo, assim, não só assistência médica, como medicamentos. Nesse grupo estão incluídas 419 crianças de 1 a 12 meses. O lactário é outro beneficio. Atualmente vem distribuindo semanalmente leite em pó a 141 crianças. Este leite é fornecido pelo Fundo da Organização Mundial de Saúde. De Janeiro até Setembro, 3020 quilos de leite foram distribuídos às crianças desta cidade.

Maria do Socorro Fernandes— 6 meses; filha de João Fernandes da Graça e Dalva Rodrigues Fernandes. Residência: rua Alto de Aracaju, 129.
PRÊMIO: Um berço com colchão e mosquitoieiro.

Maria Neide Santos— 7 meses; filha de Alvino Lopes dos Santos e Edite Soares. Residência: rua S. Paulo, 109.
PRÊMIO: Um cordão de ouro com medalha.

Pedro Santana— 8 meses; filho de José Geraldo Santana e Maria Francisca Santana. Residência: rua S. Cristóvam, 1198.
PRÊMIO: Um par de sapatos com meia e uma roupinha.

Júlio Cassiano Filho— 9 meses; filho de Júlio Cassiano de Oliveira e Ozana dos Santos. Residência: rua de Oliveira, 56.
PRÊMIO: Um berço com colchão e mosquitoieiro.

Osvaldino Ramos— 10 meses; filho de Osvaldo Ramos e Gilda dos Santos. Residência: rua da Glória 218.
PRÊMIO: Um estójo Johnson, grande, com roupinha.

Carlos Alberto Santana— 11 meses; filho de Edson Santana e Zoraide Gomes. Residência: rua D. José Tomaz, 690.
PRÊMIO: Um velocípede.

Maria Aparecida Santos— 12 meses; filha de Manoel Vicente dos Santos e Maria da Glória Santos. Residência: rua Quintino Bocaiuva, 124.
PRÊMIO: Uma cadeira de balanço.

Mantém, ainda o SESP, no terreno de amparo e proteção à infância, o Centro de Reidratação. Este serviço recebe todas as crianças doentes de diarreia, gastroenterite, e outras doenças intestinais, causas principais da mortalidade infantil, em nosso meio, sob o regime de semi-internato. Passam essas crian-

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre D. Acidália Martins Britto	500,00
Esmola D. Elizabete Sá	50,00
Idem D. Leonira Ramos	100,00
Idem D. Lúcia Oliveira Barreto	150,00
Plano Trienal Sr. Hermes Machado	1.000,00
Oferta de D. Josefa Dinorah Nunes Siqueira	200,00
Cofre Dr. Júlio S. Hora	177,00
Uma promessa de Eduardo Feitosa de Melo	300,00
Cofre D. Amália Feitosa de Melo	234,00
Cofre D. Maria dos Prazeres	456,50
Cofre D. Belaniza Moura	83,80
Cofre de Manoel Alves de Oliveira	115,00
Cofre de Maria de Andrade Rosa	141,00
Cofre João Pereira da Silva	118,00
Cofre Josefa Amorim	200,00
Cinco Cofres com pequenas importancias	3.948,50
Esmola D. Belanisa Ovano	75,00
Cofre Dr. João Lucas Melo	600,00
Esmola D. Amélia Eulíria de Oliveira	50,00
Esmola Antonio Alvino Argolo	100,00
Idem Maria da Cruz Santa Rosa	50,00
Cofre Terezinha Vilar	179,00
Uma promessa Dr. Antonio do Jardim	100,00

Encerramento do Congresso

(AM)— Reuniu-se em Cuernavaca, México, a 4ª convenção Interamericana de Ação Social Católica para estudos dos problemas decorrentes da rápida industrialização na América. Dele participaram sociólogos de projeção no Canadá, Cuba, Estados Unidos e México. Os congressistas encerraram seus trabalhos com uma devota peregrinação ao santuário de N. Sra. de Guadalupe. (Labor, nº 3-956 - Guadalajara, México).

ças todo o dia na sede da Unidade Sanitária, sob os cuidados médicos e de enfermagem, regressando a noite para suas residências. Através deste serviço, instalado há 4 meses, vem baixando o índice de mortalidade infantil, de 68% para 34%. Esses dados, embora resumidos, dão bem uma idéia do que vem fazendo o SESP no campo da infância. Um trabalho valioso. Um trabalho de grande alcance social e patriótico.

O SESP A SERVIÇO DA SAÚDE DO POVO

O SESP em Propriá, não cuida apenas da saúde da criança. Adultos de ambos os sexos recebem também a sua assistência médica e dentária. Não só assistência, como remédios e orientações outras necessárias a conservação do estado sanitário, recebe a população de Propriá.

Boa razão tem o Mons. José Soares em dizer que o SESP é uma das instituições que se tornou benemerita em nosso meio pelo que de bom e de bem vem fazendo pela grandeza desta terra.

Por todos esses títulos e pelo seu próprio merito é o SESP credor da simpatia, apoio e aplausos, principalmente agora quando tão brilhantemente realizou a Semana da Criança, culminando com essa esplendida festa no Tenis, onde sentimos que o problema de amparo à infância começa no Brasil a despertar as atenções e o carinho que ela tanto merece e exige.

COSTA NETO



Adquira a máquina de costura de fama mundial

ELGIN

ELGIN é a única máquina de costura que lhe oferece

20 ANOS DE GARANTIA

INDO A ARACAJU Visite "A Exposição"

Procissão Luminosa

Para o espírito empreendedor de Costa Neto

Escreveu—E. M.

Na noite treze de outubro Nesta data gloriosa Em Propriá teve início A procissão luminosa

Em liuda charola, a Virgem Percorreu o itinerário. A multidão recitando O sacrossanto rosário.

Entoando hinos de glória A doce Virgem Maria, Louvando sua aparição, Cada na cova da Iria.

De quantos a Fé jorrava, Na mais sincera emoção. E em lágrimas transparecia O fervor da devção.

O doce Virgem de Fátima, Sublime Mãe do Senhor Dai-nos proteção segura E vóssso maternal amor.

Tal como aos três pastorinhos, Cercada de intensa luz Visite também nossa alma, Por amor do seu Jesus.

E nos acolha bondoso, Sob seu manto real, Protegendo nossa terra, Como o faz a Portugal.

Que Deus permita, suplico, Como da primeira vez, A procissão se repita, Em cada treze do mês

Bilhete ao Leitor

«Questão de Raças»

Continuação da 1ª pag.

Leitor:

racial que vigoraram em muitos dos estados do sul dos Estados Unidos, e que vão desde a cassação do direito do voto até a determinação de lugares especiais para negros em veículos e lugares públicos.—W. Veloso), verdadeiros «cachorros dos brancos»; no dizer de Richard Wright; no Canadá, os judeus recusados nos prédios de apartamento; expulsos das salas do «Gentile», como nos diz Gwethalyn Graham em «Earth and High Heaven». Dois livros que fazem uma boa dupla.

III—O cara fecha a última página do último desses dois livros. Olha para o telhado. Calcula a hora. Duas da madrugada! Puxa, o tempo voou!... Ele dorme. E sonha com a felicidade de ter nascido nesse Brasil velho que tem de tudo mais, felizmente, desconhece ainda esse negócio de preconceito racial. Aqui tanto faz o preto como o branco; o católico como o protestante; o budista ou o judeu. Todos são iguais desde que tenham dinheiro. Porque ainda imperam os Doutores do Café e os Comendadores do Açúcar. Sejam brancos, amarelos, azuis ou pretos. A questão é ter uma boa conta bancária. De qualquer modo, é melhor viver no Brasil. Aqui o negro pode ser doutor e professor de brancos; o judeu pode morar onde quiser e ficar na rua até a hora que quiser. Ninguém vai dizer que está bom ou está ruim. E tem mais essa: a nossa porta sempre está aberta para quem quer que seja que queira vir E com qualquer intenção. Basta que venham rotulados com um «boa qualidade» para que gritemos «mamãe, eles são de família!!!». E os visitantes entram, armam suas barracas e... mandam ordens. Como são «gente bem», o brasileirozinho, camarada, bonachão, «cai na onda». De tão bons que nós somos... É porisso que eu aboto a camisa, levanto os braços, bato no peito e grito «Ela Brasi baul Viva meu Brasi qui é igual cum todo mundo! Iso sim é qui é terra!»

Depois da leitura de «Black Boy» e «Earth and High Heaven», estou decididamente verde e amarelo. Inflado de patriotismo. Cheio de amor por nossa terra boa, simples e apesar dos pezares livre.

E por hoje é só. Verei se de preguiça bem brasileira, posso voltar na próxima semana. Com um abraço bem apertado para outro bate-papo. Se não me do acastar novamente outra onda

José, observador.

Nota: Seria inconcebível que eu, patriótico como estou hoje, assistisse Giuseppe, l'osserratore, não?